

ENCONTRE NA COLETIVA BUSCAR EM TWITTER  RSS 

» Notícias

» Agenda

» Artigos

» Colunas

» Onde estão

» Aniversários

» Perfil

» Construção Coletiva

» Panorama Coletiva

» Especiais

» Coletiva Tendências

» Cadastro

Jornalismo | Terça-feira, 03 de Setembro de 2013 | 19:03

Para Trezzi, papel da mídia é questionar e incomodar

Humberto Trezzi foi o convidado do Papo de Redação, em Lajeado

Ele rejeita a expressão “jornalismo investigativo” por considerar que toda forma de jornalismo exige investigação. Humberto Trezzi, de Zero Hora, acredita que as mídias exercem um papel influente na sociedade. “O papel da mídia é perguntar, questionar, incomodar, seja onde for, seja numa grande cidade, seja numa cidade pequena”, argumentou durante o evento Papo de Redação, uma ação do Jornal O Informativo, de Lajeado. O jornalista dividiu suas experiências sobre a atuação em áreas de conflito, durante duas horas e meia de conversa, na sede do veículo.

Clique na imagem para ampliar 

Humberto Trezzi foi o convidado do Papo de Redação, em Lajeado

No encontro, Trezzi ensinou que nenhuma fonte deve ser menosprezada. Lembrou que, por meio de “humildes” informantes, conseguiu avançar em grandes pautas. Segundo ele, foi por insistência e ousadia que começou a viajar para operações de guerra e missões de paz. Entre outros, esteve em Angola, Timor Leste, Haiti, México, Chile, Colômbia, Líbia. Neste último, chegou a ter que fugir de zonas de bombardeio e testemunhou a tomada da capital Líbia, Trípoli, pelas forças guerrilheiras no momento da fuga do ditador Muamar Kadafi.

O jornalista afirmou ainda que aprendeu a olhar para o cenário e tentar descrevê-lo ao leitor, utilizando personagens locais para contextualizar. “Como jornal regional, Zero Hora se deu conta de não ficar dependendo somente das agências de notícias que, muitas vezes, enxergam apenas o primeiro mundo e criam uma visão muito caricata dos eventos internacionais”, explicou. Trezzi também entende que a mídia tem dado contribuição para o planeta: “A imprensa é imprescindível numa área de conflito. A mídia responsável é o balizador da opinião pública. É importante que o mundo saiba o que está ocorrendo”, disse.

Nascido em Passo Fundo e formado pela Famescos, antes de se tornar enviado especial, teve passagens por jornal semanal, frequentando as editorias de Política, Polícia, Geral.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

» COMUNICAÇÃO
Sete foram os casos de censura registrados desde março



» COMUNICAÇÃO
TVE entrevista o presidente do Barrisul

» COMUNICAÇÃO
Versão da hora

» COMUNICAÇÃO
Copa do Mundo no Brasil será tema para mostra

+ notícias

PUBLICIDADE

 Imprimir Envie para um amigo Envie sua matéria Receba a newsletter